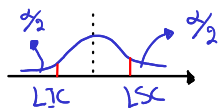


Estimativas: determinação de intervalos de confiança.
A confiabilidade do resultado será dentro de um interv. adotando um nível de significância (α) e uma representação amostral validada por uma quant. suficiente de dados.



LJC - Limite Inferior de Confiança
LSC - Limite Superior de Confiança

Estimativa para média populacional quando σ^2 é conhecida

n = tam. amostral
 \bar{x} = média amostral

$$P\left(\bar{x} - z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{x} + z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

Estimativa para média populacional quando σ^2 é desconhecida

n = tam. amostral
 \bar{x} = média amostral
 t_{α} é obtido pela tabela t, adotando $P = (n-1)$ e α

$$P\left(\bar{x} - t_{\alpha} \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{x} + t_{\alpha} \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

Estimativa para proporção populacional

tendo $f = \frac{x}{n}$;

$$P\left(f - z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{f(1-f)}{n}} \leq p \leq f + z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{f(1-f)}{n}}\right) = 1 - \alpha$$

Estimativa para diferença de μ quando as σ^2 são conhecidas
conhecidos $n_1, \bar{x}_1, \sigma_1^2$ e $n_2, \bar{x}_2, \sigma_2^2$ fazemos $d = \bar{x}_1 - \bar{x}_2$ e estimamos:

$$P\left(d - z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}} \leq \mu_1 - \mu_2 \leq d + z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}\right) = 1 - \alpha$$

Estimativa para diferença de μ quando as σ^2 são desconhecidas
conhecidos n_1, \bar{x}_1, s_1^2 e n_2, \bar{x}_2, s_2^2 fazemos $d = \bar{x}_1 - \bar{x}_2$ e determinamos $S^2_c = \frac{(n_1-1)s_1^2 + (n_2-1)s_2^2}{(n_1+n_2-2)}$

adotando $P = n_1 + n_2 - 2$ e α , de modo que:

$$P\left(d - t_{\alpha} \cdot S_c \cdot \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}} \leq \mu_1 - \mu_2 \leq d + t_{\alpha} \cdot S_c \cdot \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}}\right) = 1 - \alpha$$

Estimativa para diferença de proporções

conhecidos $ps_1 = \frac{x_1}{n_1}$, $ps_2 = \frac{x_2}{n_2}$ e $\bar{p}_s = \frac{x_1+x_2}{n_1+n_2}$ temos $d = ps_1 - ps_2$

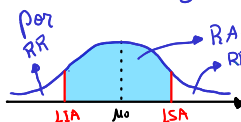
$$P\left(d - z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\bar{p}_s(1-\bar{p}_s) \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)} \leq p_1 - p_2 \leq d + z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\bar{p}_s(1-\bar{p}_s) \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)}\right) = 1 - \alpha$$

Teste de hipóteses: Para validar uma informação a respeito de uma medida populacional

Hipótese Nula (H_0): Medida que deseja validar

Hipótese Alternativa (H_1): Será considerada quando H_0 for rejeitada

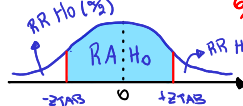
Teremos a região de aceitação dada, no caso $\begin{cases} H_0: \mu = \mu_0 \\ H_1: \mu \neq \mu_0 \end{cases}$



LIA - Limitante Inferior de Aceitação
LSA - Limitante Superior de Aceitação

TH para média populacional (μ) quando σ^2 é conhecida
dadas as hipóteses: $\begin{cases} H_0: \mu = \mu_0 \\ H_1: \mu \neq \mu_0 \end{cases}$ e conhecidos: n, \bar{x} e σ^2

então, $Z_{obs} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$ e adotando α , teremos:



Se $Z_{obs} \in [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ aceitamos H_0
Se $Z_{obs} \notin [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ rejeitamos H_0

TH para média populacional (μ) quando σ^2 é conhecida

Se $\begin{cases} H_0: \mu = \mu_0 \\ H_1: \mu \neq \mu_0 \end{cases}$ e conhecidos: n, \bar{x} e s^2 então determinamos: $t_{obs} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\frac{s}{\sqrt{n}}}$

O intervalo de aceitação será dado por $[-t_{TAB}, t_{TAB}]$ sendo a estatística t, definida por α e $P = n-1$

TH para proporção

Dadas as hipóteses $\begin{cases} H_0: p = p_0 \\ H_1: p \neq p_0 \end{cases}$ e conhecidos $f = \frac{x}{n}$

então $Z_{obs} = \frac{f - p_0}{\sqrt{\frac{p_0(1-p_0)}{n}}}$ dado um nível de significância α , teremos:

Se $Z_{obs} \in [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ aceitamos H_0
Se $Z_{obs} \notin [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ rejeitamos H_0

TH para a diferença de médias (μ) quando σ^2 são conhecidos
dadas as hipóteses: $\begin{cases} H_0: \mu_A = \mu_B \rightarrow \mu_A - \mu_B = 0 \\ H_1: \mu_A \neq \mu_B \rightarrow \mu_A - \mu_B \neq 0 \end{cases}$

conhecidos $n_A, \bar{x}_A, \sigma_A^2, n_B, \bar{x}_B, \sigma_B^2$ então temos:

$Z_{obs} = \frac{(\bar{x}_A - \bar{x}_B) - (\mu_A - \mu_B)}{\sqrt{\frac{\sigma_A^2}{n_A} + \frac{\sigma_B^2}{n_B}}}$ dado α , temos:

Se $Z_{obs} \in [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ aceitamos H_0
Se $Z_{obs} \notin [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ rejeitamos H_0

TH para a diferença de médias (μ) quando σ^2 são desconhecidas
Dadas $\begin{cases} H_0: \mu_A = \mu_B \\ H_1: \mu_A \neq \mu_B \end{cases}$ e ainda, $n_A, \bar{x}_A, s_A^2, n_B, \bar{x}_B, s_B^2$ determinamos

$S^2_c = \frac{(n_A-1)s_A^2 + (n_B-1)s_B^2}{n_A+n_B-2}$; $t_{obs} = \frac{(\bar{x}_A - \bar{x}_B) - (\mu_A - \mu_B)}{S_c \cdot \sqrt{\frac{1}{n_A} + \frac{1}{n_B}}}$

Adotando α e $P = n_A + n_B - 2$ encontramos t_{TAB} , de forma que:

Se $t_{obs} \in [-t_{TAB}, t_{TAB}]$ aceitamos H_0
Se $t_{obs} \notin [-t_{TAB}, t_{TAB}]$ rejeitamos H_0

TH para diferença de proporção

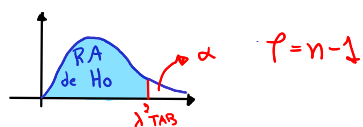
dadas as hipóteses $\begin{cases} H_0: p_1 = p_2 \\ H_1: p_1 \neq p_2 \end{cases}$ e conhecidos $ps_1 = \frac{x_1}{n_1}$; $ps_2 = \frac{x_2}{n_2}$; $\bar{p}_s = \frac{x_1+x_2}{n_1+n_2}$

determinamos:

$Z_{obs} = \frac{(ps_1 + ps_2) - (p_1 - p_2)}{\sqrt{\bar{p}_s(1-\bar{p}_s) \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)}}$ Segundo nível de significância α , teremos, z_{TAB} , e ainda:

Se $Z_{obs} \in [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ aceitamos H_0
Se $Z_{obs} \notin [-z_{TAB}, z_{TAB}]$ rejeitamos H_0

Teste pelo Qui-Quadrado: Quando desejarmos validar hipóteses na qual se analisam a forma de distribuição da ocorrência dos elementos do espaço amostral, considerando suas frequências, faremos o uso deste teste, podendo ser uma análise de aderência ou independência.



Teste de Aderência

$$\chi^2_{OBS} = \sum \frac{(f_o - f_e)^2}{f_e} \text{ e comparamos com } \chi^2_{TAB}$$

Teste de Independência

$$\chi^2_{OBS} = \sum \frac{(f_o - f_e)^2}{f_e} \text{ e comparamos com } \chi^2_{TAB} \text{ adotamos:}$$

$$f_e = \frac{(\text{total linha}) (\text{total coluna})}{\text{total geral}} \text{ e } p = (\text{linha} - 1) (\text{coluna} - 1)$$

TH para variância: validar se populações tem as mesmas variabilidades

$$\text{Vamos testar } \begin{cases} H_0: \sigma_A^2 = \sigma_B^2 \text{ conhecidos } \bar{x}_A, n_A, s_A^2, \bar{x}_B, n_B, s_B^2 \\ H_1: \sigma_A^2 \neq \sigma_B^2 \end{cases}$$

$$\text{estabelecemos } F_{OBS} = \frac{s_A^2}{s_B^2} \rightarrow \begin{cases} \text{Se } s_A^2 > s_B^2, s_A^2 = s_A^2 \text{ e } s_B^2 = s_B^2 \\ \text{Se } s_B^2 > s_A^2, s_A^2 = s_B^2 \text{ e } s_B^2 = s_A^2 \end{cases}$$

⚠ maior em cima.

Se $F_{OBS} < F_{TAB}$ aceitamos H_0 , caso contrário, rejeitamos.

$$r = \frac{S_{xy}}{\sqrt{S_{xx} \cdot S_{yy}}}, \text{ onde } S_{xy} = \sum xy - \frac{(\sum x)(\sum y)}{n}$$

$$S_{xx} = \sum x^2 - \frac{(\sum x)^2}{n} \text{ e } S_{yy} = \sum y^2 - \frac{(\sum y)^2}{n}$$

Se $|r| = 1 \rightarrow$ correlação perfeita

$0,7 \leq |r| < 1 \rightarrow$ forte correlação

$0,5 \leq |r| < 0,7 \rightarrow$ Moderada correlação

$|r| < 0,5 \rightarrow$ fraca correlação

Por fim, fazemos $r^2 = (r)^2 \rightarrow$ coef. de determinação

Regressão Linear: Expressar relação entre variáveis através de função de 1º grau.

$$y = a + bx \text{ onde } a \text{ e } b \text{ são encontrados através de } \begin{bmatrix} n & \sum x & \sum x^2 \\ \sum x & \sum x^2 & \sum x^3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum y \\ \sum xy \end{bmatrix}$$

Regressão Quadrática

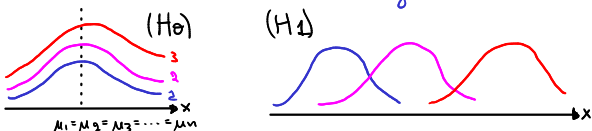
$$y = b_0 + b_1x + b_2x^2 \rightarrow \begin{bmatrix} n & \sum x & \sum x^2 \\ \sum x & \sum x^2 & \sum x^3 \\ \sum x^2 & \sum x^3 & \sum x^4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \\ b_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum y \\ \sum xy \\ \sum x^2y \end{bmatrix}$$

Regressão exponencial

$$y = ae^{bx} \begin{bmatrix} n & \sum x \\ \sum x & \sum x^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum \ln y \\ \sum x \ln y \end{bmatrix}$$

TH de variância para comparação de grupos (ANOVA).

$$\text{Adotamos } \begin{cases} H_0: \mu_1 = \mu_2 = \mu_3 = \dots = \mu_n \\ H_1: \text{nem todos são iguais} \end{cases}$$



$$\text{Media Geral: } \bar{\bar{x}} = \frac{\sum_{j=1}^J \sum_{i=1}^{n_j} x_{ij}}{n}$$

$$SQE = \sum_{j=1}^J n_j (\bar{x}_j - \bar{\bar{x}})^2 \rightarrow \text{variação entre grupos}$$

$$SQD = \sum_{j=1}^J \sum_{i=1}^{n_j} (x_{ij} - \bar{x}_j)^2 \rightarrow \text{variação dentro dos grupos}$$

$$\text{Encontramos então: } MQE = \frac{SQE}{C-1} \quad MQD = \frac{SQD}{n-C}$$

$$\text{e obtemos a estatística F: } F_{OBS} = \frac{MQE}{MQD}$$

dados α , f_E , f_D , obtemos F_{TAB} , se $F_{OBS} < F_{TAB}$, aceitamos H_0 . Caso contrário rejeitamos.

Análise de correlação e Regressão: Validar a existência de relação entre variáveis, dada informações em pares (x, y) , faremos:

Análise de Variância Residual

Para cada $P(x_i, y_i)$ determinamos a imagem da projeção x_i no gráfico (\hat{y}_i)

$$e_i = (y_i - \hat{y}_i)^2$$

↳ resíduo no ponto

$$6^2_R = \frac{\sum (y_i - \hat{y}_i)^2}{n}$$

↳ escolhemos qual das regressões possui menor 6^2_R

Regressão Múltipla

$$y = f(x_1, x_2, x_3, \dots, x_k) = b_0 + b_1x_1 + b_2x_2 + \dots + b_kx_k$$

$$\begin{bmatrix} n & \sum x_1 & \sum x_2 & \dots & \sum x_k \\ \sum x_1 & \sum x_1^2 & \sum x_1x_2 & & \\ \sum x_2 & \sum x_1x_2 & \sum x_2^2 & & \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \\ \sum x_k & & & & \sum x_k^2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum y \\ \sum x_1y \\ \sum x_2y \\ \vdots \\ \sum x_ky \end{bmatrix}$$